

# Direção luta para manter reforma feita há 4 anos

ELIANE OLIVEIRA  
Da Editoria de Cidade

O Centro Educacional de Taguatinga Norte (CETN) sofreu reformas há quatro anos e a principal preocupação da comunidade é mantê-lo e protegê-lo das depredações. A tarefa é bastante difícil quando, diante da crise que se instalou no setor educacional, a falta de recursos toma caráter prioritário. De um jeito ou de outro, no entanto, a escola sobrevive melhor que várias da rede oficial, visando atender aos 1 mil 700 alunos.

Os 107 professores são indispensáveis. Em caso de licença, por exemplo, não há substitutos. Atualmente falta um de português. "A proibição de novas contratações dificulta ainda mais a resolução desse problema", comenta o diretor-superintendente, Antônio Magno Matias. Existe ainda um ligeiro déficit de servidores: o colégio necessita de mais dois agentes de conservação e limpeza além de um porteiro.

## MATERIAL

Funcionando em três turnos, de 7ª e 8ª séries e 2º grau, com cursos profissionalizantes em Eletrônica e Edificações, a quantidade de papel é insuficiente. Por isso os professores estão evitando de rodar apostilas, dando preferência à elaboração de provas. "Mesmo assim temos passado apertado", disse o diretor.

Não há carência de material de expediente, mas a comunidade se queixa da morosidade do atendimento da Fundação Educacional no tocante à revisão de equipamentos como máquinas de escrever. A maior escassez



acontece com produtos de limpeza. "As salas de aula as vezes ficam prejudicadas", completa Antônio Magno.

A manutenção das salas, sempre que é preciso algum tipo de investimento, cabe à Associação de Pais, Alunos e Mestres (APAM). Isso é válido para os demais setores. Como o estabelecimento funciona também no período noturno, as lâmpadas devem ser trocadas com frequência.

Vários ofícios foram encaminhados à Fundação e à CEB para que seja instalada a iluminação na área externa do CETN. "Temos postes, mas não há luz. A noite todos temem pela segurança", afirma o diretor. Segundo ele, já houve inclusive caso de roubo nas dependências.

São 13 banheiros vítimas de depredadores. Torneiras, espelhos, válvulas e sanitários não são poupados. Quanto aos bebe-

douros, há em quantidade satisfatória nos seis blocos que formam o CETN.

## MERENDA

No dia 26 de agosto acabou a merenda escolar. O lanche, fornecido pela Fundação de Assistência ao Estudante, era complementado com temperos e verduras da horta comunitária. Até o momento foram registradas poucas reclamações por parte de alunos, "mas sabemos que para muitos estudantes as refeições são fundamentais", pondera Antônio Magno, que classificou as instalações da cantina como "ótimas" e lembrou que a lanchonete, particular, que fica dentro da escola, serve como alternativa.

De acordo com ele, os laboratórios de química, física, biologia, eletrônica e edificações estão bem instalados, "apesar de faltar equipamentos". O CETN precisa de mais um laboratório para a área de técnicas digitais. Há ainda uma sala de computação, com nove microcomputadores, devidamente estruturada, para os cursos profissionalizantes. Alunos que já trabalham no setor ajudam na manutenção e reparos.

O maior problema da biblioteca está relacionado ao acervo que, na opinião do diretor, é pouco e desatualizado, principalmente na área técnica. Recentemente a escola adquiriu quase Cz\$ 200 mil em livros com recursos da APAM.

A área de lazer consiste num grande pátio, bem arborizado, sem novidades. Uma quadra de esporte polivalente, com iluminação, serve para as aulas de prática desportivas e é utilizada nos finais de semana pela comunidade local.

## Curso de eletrônica é a vedete

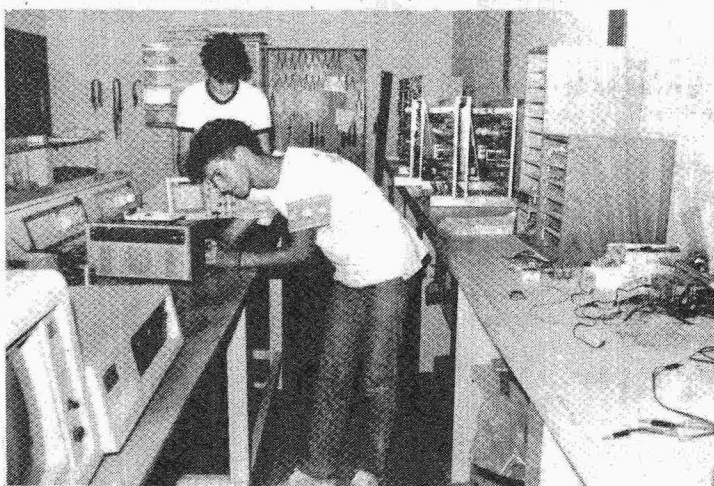
O curso profissionalizante de eletrônica, oferecido pelo Centro Educacional de Taguatinga Norte, é considerado o melhor da rede pública. De acordo com o coordenador Jorge Catelani, domina praticamente todo o mercado de trabalho no DF referente à manutenção de equipamentos eletrônicos.

Hoje os 18 professores do setor dão enfoque maior à informática. Existem vários projetos desenvolvidos pela equipe que, segundo Catelani, darão grandes resultados: "Em um ano estaremos usando microcomputadores, projetados e construídos por nós", prevê.

## SELEÇÃO

Por ser um curso difícil e bastante disputado por estudantes de toda a rede, é feito uma espécie de minivestibular. No último concurso, realizado em novembro, havia 832 candidatos para 240 vagas. O profissionalizante, com duração de três anos, forma anualmente 160 alunos "que têm aceitação total no mercado", frisa Catelani.

Há 32 alunos por turma e 8 por



Laboratório de eletrônica: boas instalações

cento são mulheres. Conforme o coordenador, o sexo não determina a capacidade profissional. "As linhas de montagem das empresas de eletrônica preferem o sexo feminino", revela, acrescentando que o índice de aprovação por turma é de 98 por cento.

A manutenção dos equipamentos é realizada através da

Associação de Pais, Alunos e Mestres (APAM), equivalentes a cerca de 96 por cento. "Os outros 4 por cento saem do nosso próprio bolso", afirma Catelani. Uma alternativa que permitirá que os professores adquiram mais recursos será a produção de kits didáticos. O dinheiro das vendas suprimiria as deficiências.

## Estudante mostra que tem poder

Não cabe só à direção e professores tentar solucionar ou, pelo menos, amenizar os problemas enfrentados pelo colégio. Os próprios alunos, com muita luta e alguns contratempos, se mobilizam através de passeatas e manifestações para ser beneficiados. O movimento é conduzido pelo grêmio estudantil, cuja diretoria é formada por 15 estudantes que definem a entidade como "apolítica".

Semana passada os alunos fizeram uma manifestação contra o aumento das passagens de ônibus. O circular, que antes custava Cz\$ 65, passou para Cz\$ 80. A majoração revoltou a rapazeada que resolveu protestar.

## PASSE LIVRE

Nelita Ramos de Oliveira, aluna do 1º ano e diretora do grêmio, esclarece que a entidade não incetivou as depredações. "Isto mostra a revolta do pessoal e pode acontecer com

qualquer cidadão". Segundo ela, a maioria das pessoas matriculadas no CETN usa transporte coletivo. "Estamos bata-

lhando pelo passe livre. Ou então que a carteira de estudante reduza o preço da passagem à metade", informa.

Sexta-feira passada os estudantes realizaram nova manifestação, pela manhã, interditando a pista em frente ao estabelecimento de ensino. Eles contam que o evento foi interrompido com a chegada da polícia. "Vieram um camburão e um microônibus com 20 policiais. Alguns invadiram a escola, armados, prendendo seis alunos", disse um deles.

A falta da merenda escolar tem sido objeto de discussão entre os alunos do CETN. "Tem gente que passa o dia inteiro aqui sem condições de voltar em casa para almoçar e está sentindo muita falta do lanche", conta Nelita.

Os estudantes consideram a qualidade de ensino boa e criticam a falta de material didático. Reclamam ainda da ineficiência do acervo da biblioteca.

## CENTRO EDUCACIONAL TAGUATINGA NORTE

★ ★ ★

Salas de aula: \*\*  
Banheiros: \*\*  
Cantina: \*\*\*  
Biblioteca: \*\*  
Área de lazer: \*\*\*  
Área de esporte: \*\*\*\*  
Segurança: \*\*  
Manutenção: \*\*\*

Cotação:  
\*\*\*\* Excelente  
\*\*\*\* Bom  
\*\*\* Regular  
\*\* Ruim  
\* Péssimo ou Inexistente